

EM ABRIL ► ICEP Portugal e Amorim&Irmãos na origem da iniciativa

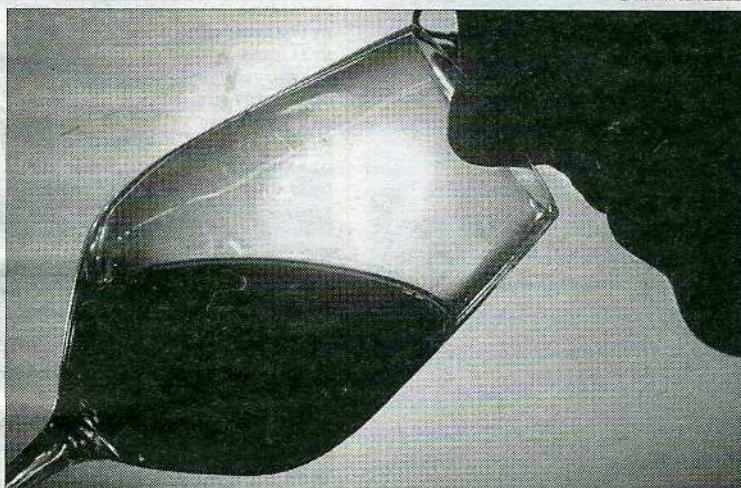
Lisboa acolhe Prova Mundial de Vinhos

■ Ricardo David Lopes *

Portugal foi escolhido para acolher a 13.ª edição do Concurso Mundial de Prova de Vinhos de Bruxelas, que se realiza pela primeira vez este ano fora da Bélgica, revelou, ontem, um dos organizadores, em conferência de imprensa. A escolha de Portugal como anfitrião resultou de uma proposta do ICEP Portugal e do grupo nortenho Amorim&Irmãos, patrocinador oficial da iniciativa desde o início.

O evento, que decorre entre 21 e 23 de Abril no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, envolve um investimento de 700 mil euros. Durante três dias, explicou Badouim Havaux, Portugal vai ser “uma montra de vinhos mundial”, avaliada por um júri de 200 pessoas de 45 países, incluindo jornalistas, escanções e enólogos. Em avaliação, adiantou, estarão cerca de cinco mil amostras de vinhos e espirituosos.

A realização deste evento vai permitir “uma grande visibilidade e reposicionar o país



EPA / PATRICK SEEGER

Cerca de cinco mil vinhos vão estar à prova durante três dias

junto de um público dos segmentos alto e médio alto, com elevado poder de compra”, afirmaram responsáveis do ICEP Portugal e da Amorim. O concurso, adiantaram, reforça a posição de Portugal na realização de grandes eventos e terá impacto positivo no turismo.

Carlos Jesus, da Amorim&Irmãos, defendeu que a vinda de um elevado número de especialistas e o impacto que o evento

terá nos média “é uma oportunidade magnífica” para a indústria de fabrico de rolhas de cortiça – de que o grupo é líder mundial.

Os vinhos portugueses em prova são das regiões do Alentejo, Douro (verdes) e Lisboa. Em 2007, o concurso regressa a Bruxelas, estando a ser equacionada a hipótese de, no ano seguinte, se realizar em França ou Itália.

* com Lusa